Técnicas para Alfabetização de alunos com Transtorno do Espectro Autistas

Autor(res)

Rejane Ranzan

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Resumo

O número de matrículas de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas de educação regular está crescendo exponencialmente, tornando-se necessário mudanças dentro do ambiente escolar para incluir esse estudante (Silva, 2016). Desta forma, é de suma importância a formação continuada do professor em educação especial e inclusiva, para saber como trabalhar com as crianças atípicas dentro da sala de aula de ensino regular. A fase de alfabetização é muito importante para o desenvolvimento de qualquer indivíduo, já que é por meio da leitura e da escrita que nos comunicamos em sociedade. Para todos os alunos é uma fase que demanda bastante mediação por parte do professor, ainda mais para estudantes com TEA, que em alguns casos levam mais tempo para aprender e alguns métodos utilizados com as outras crianças não funcionam com os autistas. O primeiro passo para tornar esse período leve e significativo para a criança com TEA é conhecê-la, saber seus gostos e o que chama sua atenção, além de identificar o que pode irritá-la e o que não lhe interessa. Manter uma rotina e uma previsibilidade é fundamental, visto que os autistas são inflexíveis e mudanças repentinas podem influenciar as crises (Belisário Filho; Cunha, 2010). Muitos autistas são não-verbais e se comunicar com ele por meio de imagens é muito mais eficaz, fotografias de lugares, objetos e pessoas presentes no seu dia-a-dia. Assim sendo, a criação de um caderno ou mural de rotinas com fotos do ambiente escolar, dos colegas e dos professores pode contribuir para o ensino e aprendizagem desse estudante. É importante que o aluno faça parte da execução desse material, tornando a aprendizagem mais significativa. O Tratamento em Educação para Autista e Crianças com Deficiências Relacionadas à Comunicação (Treatmentand of Autisticand Related Communication Handicapped Children - TEACCH) é bastante utilizado em consultórios e está expandido para as salas de aula. Esse programa é aplicado com materiais que podem ser desenvolvidos pelos professores, apresentando atividades que delimitam espaços e opções, demonstrem tarefas que devem ser executadas expondo cada passo individualmente e sempre se utilizando da comunicação alternativa e de maneira concreta (Loayza, 2023). Vale lembrar que esses indivíduos passando pelo processo de alfabetização são crianças e aprendem melhor por meio do lúdico, então esses materiais precisam ser coloridos e que remetem ao interesse das crianças.

Link do Video

https://www.youtube.com/embed/ph7LFEAmT-s